

## **CELEBRANDO A DIVERSIDADE: RELATO DA SEMANA DA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EEMTI MARIA CONCEIÇÃO DE ARAÚJO.**

Francisca Jeiciane Silveira <sup>1</sup>

### **RESUMO**

A inclusão de alunos com deficiência na escola é um assunto muito importante e atual na sociedade, pois é um direito de todos terem acesso à educação de qualidade. A inclusão não só promove o respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Nesse contexto, a EEMTI Maria Conceição de Araújo realizou a Semana da Inclusão, com o tema "Celebrando a diversidade", com o objetivo de promover atividades que conscientizem sobre a importância da inclusão e valorização das pessoas com deficiência. O referencial teórico-metodológico deste trabalho foi baseado na abordagem da inclusão educacional e no respeito às diferenças, visando proporcionar uma experiência significativa para todos os envolvidos. A metodologia adotada consistiu em atividades diversas, como exposições, palestras, oficinas, atividades lúdicas e apresentações culturais, que estimularam a convivência e o respeito entre os alunos. Durante a semana, os alunos foram incentivados a expressar sua criatividade e a aprender sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças. Os resultados alcançados foram muito positivos, pois a iniciativa foi bem recebida pelos alunos, professores e comunidade escolar, e os resultados alcançados demonstram a relevância da inclusão educacional e da promoção da diversidade para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A continuidade do projeto possibilitará a consolidação desses valores entre os estudantes, além de contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na luta pela inclusão e valorização das diferenças.

**Palavras-chave:** Inclusão, Deficiência, Diversidade, Respeito, Educação

### **INTRODUÇÃO**

A história da educação é marcada por constantes transformações, refletindo as mudanças sociais, políticas e culturais de cada época. No entanto, uma das transformações mais significativas e desafiadoras do século XXI é, sem dúvida, a busca por uma educação verdadeiramente inclusiva. Esta busca não é apenas uma resposta a movimentos sociais ou a convenções internacionais, mas uma necessidade intrínseca de uma sociedade que se reconhece cada vez mais diversa e interconectada.

A inclusão de pessoas com deficiência no ambiente educacional não é uma novidade. No entanto, o que era anteriormente visto como uma concessão ou adaptação, hoje é entendido como um direito fundamental. Autores renomados, como Freire

---

<sup>1</sup> Especialista em Educação Especial - Faculdade Futura , francisca.silveira1@prof.ce.gov.br



(1996), têm argumentado que a educação deve ser um espaço de libertação e não de opressão. Isso significa que todos, independentemente de suas habilidades físicas, cognitivas ou sociais, devem ter acesso a uma educação de qualidade.

Além disso, a diversidade, que antes era muitas vezes vista sob uma lente de desafio ou problema a ser "resolvido", é agora celebrada como uma riqueza. Mantoan (2003) é uma das vozes que destaca que a verdadeira inclusão não é apenas acomodar, mas sim valorizar e integrar as diferenças, transformando-as em potencialidades.

Neste cenário, instituições como a EEMTI Maria Conceição de Araújo não apenas reconhecem, mas abraçam a responsabilidade de liderar essa transformação. A realização da Semana da Inclusão "Celebrando a diversidade" não é apenas um evento, mas um reflexo de uma visão educacional mais ampla, que busca preparar seus alunos para um mundo onde a diversidade é a norma e não a exceção.

O Brasil, com sua rica tapeçaria cultural e histórica, tem um papel único a desempenhar neste cenário. A inclusão educacional não é apenas sobre garantir direitos, mas também sobre reconhecer que cada aluno traz consigo uma perspectiva única, que pode enriquecer o ambiente de aprendizado e preparar todos para uma sociedade globalizada e interconectada.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada para a Semana da Inclusão na EEMTI Maria Conceição de Araújo foi meticulosamente planejada para garantir uma abordagem abrangente e impactante sobre a temática da diversidade e inclusão. Anualmente, a escola se dedica a um subtema específico, embora mantenha a essência do tema central "Celebrando a Diversidade". A escolha deste subtema é fruto de uma análise detalhada das tendências pedagógicas atuais e das necessidades percebidas pelo corpo docente, garantindo que o evento esteja sempre alinhado com as demandas e realidades contemporâneas.

Antes do início da semana, a instituição se transforma. Cada canto da escola é cuidadosamente decorado para refletir o subtema escolhido, criando um ambiente que imediatamente envolve e sensibiliza os alunos para a temática da inclusão. Além da ambientação visual, os alunos são recebidos com materiais elucidativos e brindes que reforçam a importância e o propósito do evento.



O início das atividades é marcado por aulas especiais nos turnos matutino e vespertino. Durante essas aulas, os professores, munidos de recursos didáticos selecionados e preparados previamente, introduzem os alunos à temática da inclusão. Esta introdução não é apenas informativa, mas também interativa, incentivando os alunos a refletir e participar ativamente das discussões.

Após essa imersão inicial, a escola recebe especialistas no campo da inclusão para palestras. Estas palestras, além de proporcionar um aprofundamento teórico sobre o tema, promovem um diálogo enriquecedor entre os alunos, docentes e profissionais renomados da área.

A semana também é pontuada por diversas atividades culturais e artísticas. Apresentações musicais, exposições de talentos e sessões de karaokê são organizadas, não apenas como momentos de descontração, mas também como meios de expressar e celebrar a diversidade através da arte.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O conceito de inclusão educacional tem sido amplamente discutido e redefinido ao longo das últimas décadas. Segundo Freire (1996), a educação deve ser um instrumento de libertação, e isso só é possível quando todos têm acesso igualitário a ela, independentemente de suas habilidades ou desafios. Esta perspectiva é reforçada por Mantoan (2003), que argumenta que a verdadeira inclusão não é apenas acomodar, mas sim valorizar e integrar as diferenças, transformando-as em potencialidades.

A diversidade, conforme destacado por Rodrigues (2003), não deve ser vista como um obstáculo, mas como uma riqueza que pode enriquecer o processo educacional. A inclusão, neste contexto, não é apenas sobre garantir acesso, mas sobre garantir participação e aprendizado significativo (Ainscow, 2002).

Além disso, conforme salientado por Sasaki (1997), a inclusão é um processo contínuo de transformação do sistema educacional para atender a todos os alunos. Isso implica não apenas mudanças estruturais, mas também culturais, garantindo que a diversidade seja celebrada e que todos os alunos se sintam valorizados e integrados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**



Desde a implementação da **Eenedu** Semana da Inclusão na EEMTI Maria Conceição de Araújo em 2019, observou-se uma transformação notável na comunidade escolar. O engajamento dos alunos, evidenciado pela sua participação ativa e entusiasmada, foi apenas a ponta do iceberg. As aulas temáticas, meticulosamente planejadas, tornaram-se espaços de diálogo e descoberta, onde os estudantes não apenas recebiam informações, mas também compartilhavam suas experiências e perspectivas.

As palestras conduzidas por especialistas em inclusão foram momentos de profundo aprendizado. A comunidade estudantil, exposta a novos paradigmas, foi desafiada a reconsiderar preconceitos e a valorizar a diversidade em todas as suas manifestações. Muitos estudantes, após essas sessões, demonstraram uma mudança significativa em suas atitudes e compreensões, evidenciando o impacto transformador da informação.

Além disso, as atividades culturais e artísticas, como apresentações musicais e sessões de karaokê, serviram não apenas como momentos de descontração, mas também como plataformas para os alunos expressarem sua individualidade e apreciarem a diversidade de talentos dentro da comunidade escolar.

A Semana da Inclusão não foi apenas um evento, mas um catalisador para uma mudança duradoura na cultura e valores da instituição, reforçando a importância da inclusão e da valorização da diversidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Semana da Inclusão na EEMTI Maria Conceição de Araújo, desde sua implementação em 2019, não se limitou a ser um evento anual, mas sim um marco transformador na trajetória educacional da instituição. Através das atividades realizadas e do engajamento observado, tornou-se evidente que a inclusão não é apenas uma palavra de ordem, mas uma prática viva e pulsante dentro do ambiente escolar.

A participação ativa dos alunos, o envolvimento do corpo docente e a receptividade da comunidade escolar demonstraram que, quando abordada de maneira adequada e comprometida, a inclusão pode ser uma poderosa ferramenta de transformação social. A diversidade, ao invés de ser vista como um desafio, foi celebrada como uma riqueza, e os valores de respeito, empatia e solidariedade foram fortalecidos.



Além disso, a iniciativa  serviu como um lembrete contínuo da responsabilidade das instituições educacionais em promover um ambiente inclusivo, onde todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou desafios, possam se sentir valorizados e capazes de alcançar seu potencial máximo.

Em retrospecto, a Semana da Inclusão não apenas cumpriu seus objetivos iniciais, mas também estabeleceu um padrão para futuras iniciativas. A esperança é que, à medida que os anos avançam, a inclusão se torne uma prática intrínseca, não apenas na EEMTI Maria Conceição de Araújo, mas em todas as instituições educacionais, consolidando uma educação verdadeiramente inclusiva e equitativa para todos.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha profunda gratidão e apreço a todos que tornaram este trabalho possível. Aos meus alunos, que com suas singularidades e entusiasmo são a razão de minha dedicação e a inspiração constante para a busca de uma educação mais inclusiva e significativa. A parceria, troca e apoio incondicional dos meus colegas professores foram fundamentais em cada etapa deste projeto, mostrando que juntos podemos enfrentar desafios e alcançar conquistas notáveis. Agradeço também aos gestores da instituição, cuja visão e liderança proporcionaram o ambiente e os recursos necessários para a realização deste trabalho. E, por fim, minha sincera gratidão a toda a comunidade escolar, incluindo pais, funcionários e todos que, direta ou indiretamente, contribuem diariamente para a construção de um ambiente educacional enriquecedor. A todos vocês, meu mais sincero obrigado.



## REFERÊNCIAS

- AINSCOW, M. Desenvolvendo sistemas educacionais inclusivos: o que os pesquisadores podem nos ensinar? In: MANTOAN, M. T. E. (Org.). *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2002.
- BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.
- RODRIGUES, D. *Diversidade na educação: práticas pedagógicas inclusivas*. Porto: Porto Editora, 2003.
- SASSAKI, R. K. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- SKLIAR, C. A inclusão que é nossa e a diferença que é do outro. In: PLACO, V. M. F. (Org.). *A interdisciplinaridade e a inclusão no ensino*. São Paulo: Memnon, 2003

## ABSTRACT:

The transition to adulthood requires strong financial skills, especially in a country marked by socioeconomic inequalities like Brazil. This study, conducted at EEMTI Maria Conceição de Araújo, aimed to implement a financial education program that not only equipped students with financial skills but also considered the ethnic-racial diversity of the student body. The initiative recognized that different ethnic-racial groups face unique financial challenges, shaped by histories of inequality and discrimination.



Through a combination of lessons, the program aimed to foster a deep understanding of finance, respecting and incorporating the experiences and realities of all students. Preliminary results indicate a significant increase in financial understanding among participants, as well as an appreciation of the intersection between ethnicity, race, and finance. This project highlights the need and effectiveness of inclusive educational approaches, preparing young people for a conscious and equitable financial future.

**Keywords:** Financial Knowledge. Economic Culture. Socioeconomic Inclusion. Financial Education.